



Ata da Terceira Reunião Ordinária do Exercício de 2019.

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, situada na Rua Santos Dumont número quinhentos e dois, membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba. Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos deu início a reunião quando constatou presença significativa dos conselheiros. Em seguida, ele passou a pauta do dia. Ele também pergunta se os conselheiros aprovam a ata encaminhada por e-mail, todos disseram sim e deu se aprovado por unanimidade. O presidente solicita aprovação dos conselheiros para inclusão de mais um processo na pauta, onde trata se de uma garagem náutica. Os conselheiros aceitam a inclusão do processo. Em seguida o Diretor Marcos apresenta o processo da pauta nº 42224/2017 – Jose Paulo da Silva referente a uma licença de operação de uma madeireira, seu CNAE é serviços de desdobramento de madeira. Marcos disse que na primeira vistoria foram observados materiais expostos, sendo solicitada a instalação de estrutura para armazenamento adequado (serragem, pequenos reparos de madeira). Então foi realizada uma nova vistoria no local onde os materiais encontravam - se em área protegida, foi observado manchas de óleo na área descoberta e permeável. Diretor disse que comunicou ao empreendimento que a empilhadeira, que necessita de constante lubrificação, deverá ser estacionada na área coberta e impermeável e que caso seja constatado em vistorias ou na renovação da licença indícios de vazamento de óleo na área externa, poderá ser exigido que todos os veículos sejam estacionados na área coberta ou impermeabilização. O compressor encontrava-se sem bacia de contenção e dispositivo para redução da vibração, sendo solicitada contenção para possíveis vazamentos do óleo lubrificante e redução da vibração do compressor. O Diretor disse que foi informado no MCE que os efluentes domésticos são destinados à rede coletora de esgoto, já a conta de água demonstra que não está conectada e a inexistência de rede coletora na via, sendo solicitadas informações a respeito da destinação dos efluentes domésticos; apresentado nota fiscal de esgotamento de efluentes domésticos. Foi apresentado também laudo de ruído com níveis abaixo do máximo permitido para a área; foram solicitados comprovantes da destinação dos resíduos derivados de petróleo (embalagens do



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

óleo lubrificante); Também apresentou comprovante de destinação e os resíduos oriundos da atividade (serragem) doados a pessoa física. O requerente informou durante a vistoria que realizava manutenção dos caminhões no local, sendo informado que a atividade deverá ser realizada por empresa especializada e licenciada; Em nova vistoria não havia mais indícios de manutenção no local. Empreendimento já obteve no passado licença da CETESB. Marcos disse que o empreendimento atendeu a todas as exigências solicitadas. Os conselheiros analisam o processo antes da votação. Em seguida o Diretor Marcos apresenta o processo nº 22197/2018 – Studio De Projetos Comercio De Moveis Planejados Ltda Me trata-se de uma licença de operação de fabricação de moveis, seu CNAE e referente à fabricação de móveis com predominância de madeira. Foi solicitada a indicação dos resíduos gerados, sendo apresentada declaração de destinação dos resíduos recicláveis e advindo das atividades. Ele disse que foi requerido laudo acústico da qual apresentou níveis um pouco acima do permitido, sendo solicitadas medidas adicionais para redução. Foi realizada troca de equipamento com menor índice de ruído, enclausuramento do aspirador de partículas e readaptação do posicionamento das maquinas, sendo apresentado nos laudos acústico com níveis inferiores ao máximo permitido pelas normas. O empreendimento atendeu todas as exigências. O processo e analisado pelos conselheiros antes da votação. O Diretor Marcos da continuidade e apresenta o processo nº 40963/2018 – Leoclides Domingues Gallina trata-se de uma renovação de Licença de Operação, também e referente a uma madeireira, o CNAE à produção de madeira serrada ou desdobramento. O empreendimento continua exercendo a mesma atividade, após a vistoria foi solicitado comprovante de destinação de resíduos e novo MCE com potencia dos equipamentos e croqui de suas disposições. Todas as exigências foram atendidas. O processo e passado de mãos em mãos antes da votação. Logo após o Diretor Marcos apresenta o processo nº 41077/2017 – A. P. Gouveia ME, trata se comercio de matérias de construção com fabricação de artefatos de cimento e transporte de resíduos da construção civil, não há triagem no local, não há sistema de canaletas ou caixa separadora de água e óleo. Diretor disse que a área para estacionamento para caminhões e permeável e coberta. A produção de blocos deverá se impermeabilizada. Realizada nova vistoria constatou que o empreendimento impermeabilizou a área adotada de sistema com canaletas direcionado os efluentes advindos da atividade para circuito fechado de reutilização




CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

de água. Diretor disse que foi solicitada apresentação de comprovantes de destinação de RCC e contaminados. O Diretor disse que o empreendimento atendeu as exigências solicitadas. Os conselheiros analisam o processo antes da votação. Então o Diretor Marcos apresenta o próximo processo da pauta nº 4612/2019 – Tira Entulhos Aremar, onde trata se de uma licença de operação de coleta de resíduos, seu CNAE e referente coleta de resíduos não perigosos, Marcos disse que também faz aluguel de caçambas, não há triagem no local e comprovou credenciamento de transportadores. Diretor disse que foi solicitado apresentações da CTR no prazo de 30 dias. Os conselheiros analisam antes da votação. Logo depois o Diretor Ronaldo fala das ATTs, ele apresenta o processo da ATT do pegorelli que esta sendo reativada onde foi previamente licenciada pelo conselho. Ele disse que e referente a uma renovação de licença de operação. O Diretor explica que esta ATT receberá apenas resíduos da administração pública diferente da ATT do barranco que recebe materiais dos caçambeiros credenciados. Em seguida ela fala da ATT da tabatinga ele disse que esta ATT foi instalada na tabatinga para facilitar a logística na região norte, esta ATT irá receber todo material da região norte e da administração pública também. Ele disse que ainda faltam algumas instalações de segurança na área, e para esse momento esta solicitando uma licença precária com validade de 60 dias, quando todos os itens necessários forem devidamente instalados, esse processo volta para o conselho com a licença definitiva. Ele disse que será de extrema importância essa licença, para que possa operar adequadamente. A conselheira Maria Fernanda pergunta se vai acontecer algum tipo de comunicação para a população não achar que trata se de um lixão. O presidente disse que já existe todo um projeto de divulgação. O conselheiro Pelleas pergunta quem vai transportar. O presidente disse que a própria empresa que já faz o beneficiamento do material ira retirar esse material, este material vai ser triado e levado diariamente pela empresa. Os conselheiros solicitam que seja desenvolvida uma campanha de divulgação das ATTs e dos Ecopontos. O presidente solicita que seja montado um grupo de trabalho para criar um projeto de divulgação das ATTs e Ecoponto. Em seguida o presidente solicita que o Douglas apresente um processo de uma garagem náutica. Douglas disse que apesar do seu nome o empreendimento e referente a uma revenda de embarcações ele disse que esta licença trata se apenas para guarda e limpeza de embarcações, ele explica que todas as atividades de manutenção e feito por uma terceirizada. Em caso de dúvidas as informações estão anexas ao processo.



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ronaldo disse que existe um termo de compromisso de recuperação ambiental na área próxima ao empreendimento, que está sendo executado. Ele explica que o CNAE funciona com venda de embarcações apenas. Os conselheiros analisam os processos antes da votação. Em seguida ele abre para votação todos os processos apresentado, pergunta se os conselheiros estão de acordo, todos disseram sim e deu se aprovado todos por unanimidade. Presidente fala em seguida sobre as cartilhas do RCC que foram impressas com dinheiro do Fundo de Meio Ambiente, conforme solicitado e aprovado pelo conselho, ele explica para os conselheiros como esta sendo realizados os credenciamentos dos caçambeiros, e as atividades que estão sendo realizadas. Em seguida a conselheira Carmem solicita se há a possibilidade de mudar o horário de funcionamento do ecoponto da Martim de Sá, pois esta havendo dificuldades dos moradores levarem seus materiais nesses horários, já que se trata de horário comercial. O Presidente solicita que o setor de projeto da secretaria analise os horários de funcionamento para melhor atender os munícipes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada essa reunião, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Maria Isabela Melo Alves, secretária designada, e o Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos.


Marcel Luiz Giorgeti Santos
Presidente


Maria Isabela Melo Alves
Secretária Designada

Carmem Luiza R. da Silva (SMAAP) 

José Rubens Basso (MARANATA) 

Ângela F. Flores do Nascimento (GAC) 

Jorah Maria Hoppmann (SESAU) _____

Jaqueline Ferraari (Fundacc) _____

Marcos Eduardo de A. Franco (SMAAP) 

Maria Aparecida Alves (SEDUC) _____

Ricardo Q. Alves de Sousa (SEDUC) _____

Mª Fernanda G. Reis (TURISMO) _____

Sergio A. Garcia (AEAA-C) _____



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

M^a Herbene de Moura (CRECI) _____

(Savio) →

~~Sergio~~ Luiz dos Santos (ACEC) _____

Barbara Cristina Chaves (SAJUR) _____

Pelleas de Moura Almeida (FUNDACC) _____

Douglas Santos (SMAAP) _____

Ronaldo Cheberle (SMAAP) _____

Tatiana N. S. Scian (SMAAP) _____